ANO III—NUMERO 74

DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1959

AVENÇA

O VILAVERDENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA — PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva

Redacção e Administração :Residência Paroquial de Prado — Tel. 9223 — BRAGA | VISADO PELA CENSURA | Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» — BRAGA

NO LIMIAR DE 1959

Encontramo-nos, ainda, perante os primeiros passos do *bébé* que apareceu no calendário do tempo, no dia um de Janeiro, e o qual, por convicção secular, é chamado Ano Novo.

Em virtude dessa circunstância, é muito cedo para se fazer uma ligeira ideia do que virá a ser para a humanidade o desenrolar destes 365 dias em que, instalado no seu trono, este Novo Ano guiará o destino do mundo, onde todos os Homens de boa vontade anseiam a paz e, portanto, a pacificação geral sem atroz preocupação da incerteza do dia de amanhã. Se assim acontecer, bem vindo seja o 1959, mas, para já, as perspectivas apresentadas não são de molde a podermos interpretá-las com grande optimismo, embora, por vezes, o cenário internacional surja um pouco mais aliviado no horizonte dos dois grandes blocos, que fazem frente um ao outro, isto é, o Ocidental e o Oriental, comandados, respectivamente, pela América e pela Rússia, os dois grandes colossos que despicam a sua supremacia marítima, terrestre e aérea, embora com finalidades diferentes, visto que enquanto uma se arma para defender a paz, a outra, pelo contrário, conserva a cortina de ferro para fomentar a guerra e a opressão, não obstante pretender convencer a humanidade, por meio de espectaculosas notas diplomáticas e de outras habilidades desprovidas de sinceridade e de lealdade, de que deseja o restabelecimento duma paz intangível e duradoira.

Há quem acredite, porém, em ilusórias aparências, mas a verdade é que se o bloco soviético tivesse a certeza da sua superioridade sobre o seu antagonista, com certeza que a teoria aproveitado para consumar os seus desígnios.

Como, no entanto, assim não acontece, procura atribuir a outros o ambiente da tensão internacional. E são estas, a grosso modo, as perspectivas dos arraiais que encontrou o Ano recentemente iniciado, acrescidas das tentativas para vencer a atracção terrestre e abrir o caminho para as viagens interplanetárias por meio de prodígios da ciência, que cada vez se tornam mais manifestas, sendo apenas para lamentar que novos engenhos de guerra estejam a ser preparados para maior flagelo da humanidade, como acaba de ser revelado por um jornal inglês, referente à descoberta duma arma biológica com mais poder destruidor do que a própria bomba de hidrogénio.

Por ontro lado — o Director Geral da Organização alimentar e Agrícola, da Itália, declarou, recentemente, numa conferência realizada naquele país; «*O principal problema do nosso século é a forma e a subalimentação de mais de metade da população do mundo*».

Isto quer significar que a loucura do egoísmo e da irredutibidade ideológica se encontra sobreposta à sublime irradiação dos sentimentos humanitários e cristãos por parte daqueles que agravam cada vez mais o sofrimento alheio, gastando em potencial bélico, sòmente utilizado para causar a morte e a destruição, o dinheiro que serviria para matar a fome a milhões de famintos. E lembrar-se a gente de que a população do mundo se aproxima de cinco biliões de almas e de que mais de metade passará fome!

Mário Meneses

Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Efectuou-se, no dia 18, a assembleia geral dos sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde.

Presidiu o sr. P.e Manuel Gonçalves Diogo e assistiram todos os membros dos Corpos Directivos, muitos sócios e os comandantes do Corpo Activo.

Aberta a assembleia, o presidente fez uma exposição crítica sobre a situação desta prestimosa instituição.

Mostrou que, passados cerca de cinco anos, construiu-se a primeira fase do quartel, comprou-se o pronto-socorro, o material indispensável para acudir aos sinistros, organizou-se um corpo activo.

O corpo activo consta de 20 soldados, bem adestrados e aprovados com os respectivos exames.

Sugeriu que se fizesse, no próximo dia 15 de Agosto, por ser a data do aniversário da fundação e ainda da Padroeira dos nossos Bombeiros, uma festa da inauguração dos novos melhoramentos, e que ainda se inaugurasse o pronto-socorro e a ambulância.

A ambulância é absolutamente indispensável para o Concelho, extenso, onde os doentes ainda são transportados em carros de bois.

O total das inaugurações deve ter custado cerca de 350.000$00.

Para já, só falta à Corporação a moto-bomba, que será oferecido pela Inspecção de Incêndios e pela Defesa Civil do Território, a ambulância e o fardamento de parada. Espera ter tudo no dia 15 de Agosto. Vai ser lançado, no Concelho, um meio fácil de todos concorrerem para a compra da ambulância, que é o que mais falta faz. Será um sorteio. Assim, com o contributo de todos, desde 2$50, ficará o Concelho servido com um melhoramento indispensável.

Lido o relatório de contas, que foi aprovado, acusava um saldo de 21.000$, que se destina à aquisição da ambulância.

Em seguida, foi aprovada a proposta da Direcção para que fossem proclamados sócios beneméritos todos os que até hoje contribuiram com o donativo igual ou superior a mil escudos.

Foram assim proclamados:

(Continua na 4.ª pág.)

Campanha Bíblica e Litúrgica

Espalhemos a Bíblia e o missal

Aos Rev.dos Párocos e a todos os Católicos:

E' um apelo que venho fazer, melhor: é secundar o apelo do Santo Padre. Ninguém ignora que a palavra de Deus não é por demais pregada, nem ouvida, nem lida.

Urge que os fiéis meditem na palavra do Senhor, aquela que aos homens foi dirigida pelo Senhor.

Há mais de 1.500 anos escreveu o maior dos Doutores da Igreja, Santo Agostinho: *"E' uma espécie de impiedade não ler aquilo que por nós e para nós escreveu a mão do próprio Deus,,.*

E' um sinal de bênção a posse e a leitura dos livros santos, da Escritura Sagrada. Que nenhuma família cristã a dispense, que considere desprimor, uma espécie de desprezo, dispensá-la. Urge ler a palavra de Deus para nortear por ela, para pautar por ela a própria vida.

Deve Jesus ser conhecido, amado e imitado, pois Ele é o *Modelo* que nos foi dado. Pois, então, que a leitura e a meditação diária do Santo Evangelho seja acessível a todos, grandes e pequenos, pobres e ricos.

Que os Protestantes, nossos irmãos separados, nos não levem a palavra neste aspecto da difusão bíblica, se bem que temos outros processos de levar o Evangelho às famílias, aos corações. Mas a sementeira do livrinho parece em muitos casos ser indispensável.

O cuidado com que a espalham e a põem ao alcance das populações as seitas religiosas nórdicas!

Ao viajar por países de densidade protestante, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Noruega, Suissa, como foi surpresa simpática verificar que pelos hotéis, quase sempre ela lá estava em cima da mesinha de cabeceira, a oferecer-se, a facilitar uma meditação, uma simples e apressada leitura que fosse!

(Continua na quarta página)

Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútua de Vila Verde

No dia 25, realizou-se a Assembleia Geral desta Caixa de Crédito para apreciação do relatório de Contas, actualização dos vencimentos dos funcionários, e eleição dos Corpos Directivos para 1959.

Tomou a presidência o senhor P.e Alfredo Pimentel Soares Nogueira, secretariado por José Manuel dos Santos e Porfírio José da Mota.

Foi lido o relatório de contas e das actividades do ano de 1958. Salienta-se a construção do edifício próprio para a nova sede, onde já estão as novas instalações. A casa ficou no relatório, no valor do fundo social de 66.011$10. O valor total do fundo social é de 89.826$10. Em 31 de Dezembro de 1658, haviam sido efectuados 393 empréstimos, no valor de 4.820.190$00.

Em 1958, houve um aumento de empréstimos de cerca de 1.000.000$00. Mencionou-se o parecer de inspecção que esteve em 1958, a julgar os actos desta Associação, que louvou a orientação seguida.

Lido o relatório, o senhor presidente deu a palavra aos associados. Falou, a pedido de vários sócios o senhor P.e Manuel Gonçalves Diogo. Referiu-se elogiosamente ao facto desta assembleia se realizar no novo edifício e ao grande movimento efectuado em 1958. Concorda que sejam aumentados os vencimentos dos funcionários em quantia não superior a 12.000$ anuais, o que pode suportar o movimento actual.

Diz ainda que esse aumento vai estimular o seu amor ao trabalho pelo desenvolvimento desta Caixa. Afirma que muito há a esperar da sua actividade, porque dois factores estimulam o crédito: a crise económica que a lavoura atravessa, e ainda a necessidade de estimular o fomento agrícola, pela renovação dos métodos da cultura e industrialização.

Chamo a atenção para o facto de a Caixa Agrícola, por emprestar o dinheiro ao juro de quatro e meio por cento, estar a beneficiar os lavradores do Concelho, em cento e setenta e cinco contos anualmente, só para a comparação dos juros de oito por cento.

Assim luta contra a agiotagem e contra os empréstimos ruinosos bancários, dado o excesso de despesas que acarretam. As perspectivas da Caixa Agrícola são grandes, no futuro do Concelho. Logo que estejam

(Continua na 4.ª pág.)

Primeiro aniversário do Orfeão e Grupo Folclórico de Vila Verde

No dia 25, à noite, na Sede da Sociedade de Educação e Recreio, realizou-se uma festa comemorativa do 1.o aniversário do Orfeão e Grupo Folclórico de Vila Verde.

O salão encontrava-se completamente cheio. Nos lugares de honra, estavam o sr. Presidente da Câmara e esposa, o sr. Director do Centro de Educação e Recreio e esposa, pároco de Vila Verde, etc.

Antes do espectáculo, a esposa do senhor presidente da Câmara fez a imposição das fitas à nova bandeira do Orfeão.

Falou no acto o sr. Mário Gomes Galinha, que tem sido incansável na orientação deste organismo de cultura popular.

A seguir apresentou-se o Orfeão com um reportório muito bem preparado. Todos os números mereceram os aplausos da numerosa assistência, como as danças folclóricas, o grupo de cavaquinhos, e terceto da família Rodrigues.

Foi deveras um espectáculo de cultura popular, por um organismo fundado pelo sr. Galinha, e por ele sustentado, com tantas canseiras, para bem da elevação cultural do nosso meio.

Crenças religiosas

Senti-me, há dias, naufragado mas salvei-me com um pedido que nada me custou. Uma viagem cómoda a S. Bento da Porta Aberta e uma vela que depuz religiosamente a seus pés.

Nada mais barato, mas é preciso também, talvês ser de boa constituição moral aquele que sofre. E' preciso também respeitar antes e depois da doença a prescrição divina para que o doente não possa agravar-se. Há pessoas que só se lembram de S.ta Bárbara quando troveja e depois caindo-lhe a faísca perdem o ânimo e a fé mas não se lembram que só nessa ocasião a procuraram, ou dela se lembraram. Muitos insucessos que tornam muitas

Continua na 3.a pág.

EM HOMENAGEM à minha finada Avòzinha

Num leito estendida, uma luz se definha!
Velhinha, cansada, já foi alvorada
A minha avòzinha!

Já nem se recorda os anos são tantos —
Dos sonhos de fada do alvorecer.
Já nem sequer lembra os doces encantos
Da quadra florida — dos risos e cantos —
Da bela Mulher!

É luz que se apaga, saudade que tomba,
Nas lides da vida é sol que findou.
E' a Santa velhinha, Alvacenta Pomba.
Agora da vida só lhe resta a sombra!...
Sol que desmaiou!

Quisera eu doar-Te metade da vida,
Da que já me deste, ó santa vèlhinha!
Como era feliz, vendo-a enriquecida
Com a novidade de mim reflectida
Na minha avòzinha!

Mas não. Não! E' tarde! Jesus escreveu
A última página desta velhinha.
A névoa da morte sobre Ela desceu!
Calou-se uma Estrela! Morreu, foi pró Céu.
A minha Avòzinha!

Gota D'orvalho

Arciprestado de Vila Verde

Lembro ao Rev.do Clero deste arciprestado de que o retiro e a palestra mensais terão lugar no próximo dia 12 (quinta-feira), às 10,30 h. e 13,30 h. respectivamente, no Seminário da Torre, como habitualmente.

O Arcipreste

Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva

Dr. Francisco António Gonçalves

Teve a amabilidade de se dirigir à nossa Redacção este bom amigo a fim de nos agradecer os serviços nagem, tão brilhantemente tributada por todo o concelho e, ao mesmo tempo, tão brilhantemente soube agradecer a todos os que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu carinho e amizade.

Agradecemos a gentileza e declaramos que tinha nada a agradecer-nos porque não fizemos mais de que a nossa obrigação e pedimos desculpa por alguma falta e de o não servirmos como era merecedor.

Fazemos votos pelas suas maiores prosperidades, podendo contar sempre com a nossa colaboração.

Prado (Santa Maria)

Novo Presidente da Conferência Vicentina dos Homens

Em consequência do nosso dinâmico presidente Luís Gonzaga Antunes Coelho ser forçado a ausências prolongadas, devidas às suas novas actividades, vimo-nos obrigados a fazer nova eleição, caíndo a sorte no confrade Augusto Gonçalves.

Sempre a Conferência tem trabalhado com a maior dedicação no bem espiritual e temporal dos nossos pobres e estamos absolutamente convencidos de que há-de continuar na sua rota já gloriosa, agora orientada pelo novo e entusiasta presidente Augusto Gonçalves, no qual depositamos toda a confiança.

Aqui deixamos o nosso sincero agradecimento ao presidente sessante e auguramos os melhores votos ao novo a bem da nossa benquista Sociedade.

Liga Eucarística dos Homens

Constituiu um verdadeiro êxito a primeira comunhão reparadora da Liga Eucarística dos Homens, fundada no passado Tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Era, realmente, encantador vermos dezenas e dezenas de homens abeirarem-se da sagrada mesa da Comunhão para receberem em suas almas a Jesus sacramentado, cantando os Seus louvores com aquela grandeza de alma que só o homem é capaz de manifestar. Todos, como à porfia, queriam estreitar em seus corações o Divino Amante das almas, comunicando-Lhe os seus mais íntimos afectos. Podemos dizer, sem receios de fugir muito à verdade, que a nossa igreja estava transformada num verdadeiro oasis deste deserto ingrato da vida ou, melhor direi, era parecida a um cantinho do Paraíso. Deus seja louvado.

Missa Vespertina

Para que os senhores homens mais fàcilmente possam cumprir a devoção das primeiras sextas-feiras, habilitando-se às grandiosas promessas do Sagrado Coração de Jesus, teremos, para futuro, Missa Vespertina, nas primeiras sextas-feiras.

Com esta inovação todos teremos imenso a lucrar e com ela advirá, estamos certos, uma crescente devoção ao Coração de Jesus e, consequentemente, o nosso povo passará a levar uma vida mais de harmonia com as leis santas do Evangelho.

Adoração dos homens

Em substituição da nossa tão frequentada adoração ao SS.mo Sacramento, preparatória da primeira sexta-feira, faremos uma no dia 13 de cada mês, satisfazendo os desejos da nossa Mãe do céu.

Os senhores homens de Prado querem mostrar que também têm um coração que sabe amar a Deus e à Santíssima Virgem, esperando alcançar as alegrias da pátria celestial.

Devoção à Cruz

Aproxima-se o santo tempo da Quaresma e com ele as penitências impostas pela Santa Igreja em desconto dos nossos pecados. Dentro deste espírito, rezaremos em todas os sextas-feiras, a Via Sacra, sendo precedida da Ladainha de todos os santos.

Prós Passos

A comissão executiva da festa dos Santos Passos, tendo organizado já a subscrição pela Vila, percorreu, nos dois últimos domingos, os lugares da Vila e Ponte, encontrando-se desde já, muita satisfeita pela maneira como tem sido recebida.

Esperamos pois, que os restantes lugares saibam corresponder com o mesmo ânimo e boa vontade, não se esquecendo que serão necessários 9.000$00 para uma procissão de Passos como Prado, pela tradição destas festas exige, precedida de Sermão de quaresma, que estarão a cargo de exímio orador Rev.de Alberto Rocha.

Talvez que não destoe, elucidar o estimado leitor de que é empenho especial da comissão, se não surgirem inconvenientes, fazer-se e ao contrário dos antecedentes, o sermão do encontro no lugar da Ponte, possìvelmente no cruzamento, jardim ou Bom-Sucesso.

Muitas dificuldades surgirão, mas estamos certos de que o bom Povo ne Prado, sendo pronto a colaborar no que diz respeito ao nome, da sua linda Terra, mais uma vez estará ao nosso lado.

Mais um apêlo, este aos cavalheiros de boa vontade: vamos iniciar a companha do Sermão, que incide sobre o seguinte: Todo o cavalheiro (ou Senhora) que queira ter o gôsto de pagar um (ou mais) sermão de quaresma, tenha a bondade de nos comunicar, a fim de ser publicado o seu nome no jornal.

A Comissão

Nas mãos de Deus

Faleceu, em 11 de Janeiro, p. p., no lugar da Fozelha, o Sr. João de Sousa Arantes, sendo confortado com os sacramentos da Santa Igreja. O seu funeral realizou-se no dia imediato com Missa de corpo presente. Em sufrágio da sua alma rezaram-se também as Obradas, no domingo seguinte, que foram muito concorridas.

Que Deus o tenha no eterno descanso.

Para a Gronelândia

Constou-nos que partiu, há dias, para os mares da Gronelândia, na frota de pesca, o nosso amigo Francisco Alves Sondon (Balugães).

Pedimos, para ele, a protecção de Nossa Senhora da Guia e esperamos que volte feliz à sua querida terra.

Festas de Janeiro

Entre as solenidades religiosas que se realizam nesta Vila, há sempre a destacar duas que nos impressionam não sei se pela sua simplicidade se pela grande devoção popular aos dois grandes taumaturgos, S.to Amaro e S. Sebastião. Sem olhar a dificuldades, sempre aparecem audaciosos devotos para lhe darem o maior brio possível.

Ambas constaram de Missa cantada e sermão, pregando na primeira o Rev.do Cón. Arlindo Ribeiro da Cunha e na segunda o Rev.do P. Eduardo de Melo Peixoto, residentes e professores no Seminário de S. Tiago.

Numa e noutra víamos grande número de fiéis devotos a cumprirem as suas promessas.

Há a notar a particularidade, que sempre se notou, de enquanto a primeiro é única e exclusivamente de carácter religioso, procurando honrar o santo com as homenagens que lhe são devidas, a segunda é um misto de religioso, que se confina às solenidades da manhã, seguidas do cumprimento dos votos, e da já memorial feira de S. Sebastião, que traz a esta localidade muitos e variados forasteiros. E, do pouco que me foi dado observar, porque não gosto do barulho, notei a reduzida frequência, muito inferior à dos anos transactos, devido, talvez, às condições do tempo, que, nas vésperas, esteve pouco prometedor e por no mesmo dia se realizar a feira semanal de Braga.

Embora a feira fosse pouco concorrida, não faltaram às numerosas carabanas de ciganos, que nos dias anteriores, montavam arraiais em todos os cantos e esquinas quase dando a impressão de que tinhamos maior número destes infelizes visitantes do que pròpriamente de paroquianos.

Não faltaram também os tradicionais carteiristas, obrigando a G. N. R. a empregar toda a diligência para defender os interesses dos particulares que vêm fazer os seus negócios, capturando nada menos de 14 dos profissionais da mão torta. Abram os olhos e segurem as carteiras.

Lamentamos também a presença dum protestante que, com as suas artimanhas e ares de piedade, conseguiu impingir grande número de livros das seitas dissidentes, pondo em sobressalto as consciências de todos os que foram levados pelas intrujices destes apaixonados arautos da mentira e do erro. Acautelem-se e não se deixem enganar pela voz encantadora da sereia, prestes a devorar os seus ouvintes.

Pela administração

Novos Assinantes

Quiseram inscrever-se como assinantes do nosso jornal mais os Ex.mos Senhores:

Albino de Azevedo da Costa e Silva, da Portela de Penela; D. Etelvina dos Reis Gonçalves de Araújo, de Ponte do Lima; D. Glória Pereira, de Dossãos; Antero Pereira Martins, ausente no Brasil; João de Sousa, de Lisboa; e José António da Silva Marinheiro, também de Lisboa.

Pagaram a sua assinatura os Exmos Senhores:

De 4-1-59 a 4-1-60: Antero Pereira Martins, ausente no Brasil;

De 18-1-59 a 18-1-60: Eduardo Pereira de S. Miguel de Oriz;

De 19-3-59 a 19-3-60: Manuel Gomes de Oliveira, de Prado; e José Joaquim da Mota, de Godinhaços;

De 20-1-58 a 20-1-59: António Marques, de Parada de Gatim;

De 19-3-58 a 19-3-59: Alfredo das Dores Oliveira, de Duas Igrejas; Manuel dos Anjos Júnior, de Prado, Eugénio Coelho Ribeiro, de Parada de Gatim; Abílio Gonçalves, de Duas Igrejas, P. José Maria Barbosa, do Pico de Regalados; Manuel António Esteves, de Duas Igrejas; P. Manuel Braga Barbosa, Pároco de Gomide; Acácio de Araújo, de Gomide; João Baptista Nogueira, também de Gomide; e P. João Cirilo da Mota Araújo, Pároco de Turiz;

De 9-6-58 a 9-6-59: Joaquim Rodrigues, da Portela de Penela;

De 8-58 a 8-59: D Maria Adelaide Torres Fernandes, de S. Paio de Merelim;

De 1-9-58 a 1-9-59: António de Sá Martins, residente em Braga;

De 10-58 a 10-59: D. Maria Emília Freire S. Rego, de Parada de Gatim;

De 23-12-58 a 23-12-59: Mário da Mota Costa, ausente em Lisboa;

E de 19-3-57 a 19-3-58: Adelino de Araújo Vieira, de Duas Igrejas.

A todos nos confessamos muito agradecidos.

Por terras de Prado

Oleiros

DESASTRE — No sábado, 17 de Janeiro, quando Rosa de Carvalho Afonso Loureiro seguia para Braga com sua mãe, levando um molho de cântaros, foi atropelada no lugar do Outeiro, em Prado. No momento em que a Rosa cruzava com outro carro ali estacionado foi apanhada por um automóvel que seguia em direcção a Braga em excessiva velocidade.

A infeliz rapariga que foi recolhida em estado de choque e com uma perna esfacelada encontra-se internada no hospital de S. Marcos. Embora o caso não seja tão grave como se temia é ainda de tratamento demorado.

CASAMENTOS — Na nossa igreja paroquial consorciaram-se no dia 18, António Barbosa Vieira, de Prado com Rosa de Carvalho Figueiredo, desta freguesia.

— No dia 24 realizaram também aqui o seu casamento José Afonso e Lucinda Ferreira de Faria.

Aos novos lares desejamos muitas felicidades.

DRAMA DE SANTO ANTÓNIO — Foi representado no salão paroquial o Drama de Santo António, trabalho do grupo cénico de Alheira, Barcelos acompanhado, com dedicação, pelo seu Pároco.

Em todos os assistentes deixou a melhor impressão.

GATUNOS — Têm passado por cá bastantes vezes os larápios da capoeira.

Parece mesmo que já passou a escârneo da população.

As autoridades andam já no encalço dos meliantes para lhes dar o justo prémio das suas proezas de mau gosto. O certo é que tantas vezes vai o cântaro à fonte que um dia...

MOVIMENTO DEMOGRÂFICO E RELIGIOSO — Durante o ano de 1958 houve nesta freguesia 35 baptismos, 26 mil comunhões, 3 casamentos e 15 óbitos.

— Fizeram anos no dia 20 de Janeiro, António Domingues Cachetas e João Fernandes Pereira, assinantes do Vilaverdense. Parabéns.

Retiro mensal

Por iniciativa da A. C., realizou-se nesta freguesia, na passada quinta-feira o primeiro retiro mensal, que se efectuará no futuro, no mesmo dia da última semana de cada mês.

Bela iniciativa que tanto contribuirá para a santificação do nosso povo.

Novos cristãos

Receberam o santo sacramento do Baptismo, durante o mês de Janeiro:

Em 4, João Celestino, filho de João Lourenço Dias Vieira e de Joaquina Correia. Foram padrinhos João Correia Vieira e Rosa Correia Vieira.

Em 14, Jorge António, filho de António Dias Peixoto e de Carolina Baptista da Silva, sendo padrinhos o Rev.do P.e António Peixoto de Oliveira e Virgínia Luísa da Silva Gonçalves;

Em 16, Belarmino, filho de José da Costa e de Maria Aurora Ribeiro. Foram padrinhos Belarmino de Sousa Santos e Maria de Jesus da Costa Ribeiro;

Em 18, uma filha de Manuel Gomes, sendo padrinhos Jacinto e Maria Rosa Gonçalves Gomes, irmãos do neófito;

Em 25, Maria José Tadeu da Costa Alves, filha de José Joaquim Alves e de Maria Peixoto da Costa. Foram padrinhos José Joaquim Queirós e Rosa de Sousa Martins.

Freiriz

DOENTE — Já há semanas que se encontra retido no leito o Snr. José Fernandes, da Casa do Lameiro, e a quem desejamos as melhoras e completo restabelecimento.

IMAGEM NOVA — Desde o dia 21 de Janeiro que temos na nossa Igreja, mais uma nova imagem que nesse dia foi benzida pelo Rev.mo Pároco e posta ao culto público; — trata-se duma bela imagem de Santa Inês, virgem e mártir dos princípios do cristianismo e a quem há muita devoção nesta freguesia.

CAMINHOS — Com a insistente invernia das últimas semanas, os nossos caminhos tornaram-se mais uma vez intransitáveis não só para animais que conduzem carros carregados como também para as pessoas que se vêem obrigadas a atalhar por terrenos particulares e ainda assim com muita dificuldade.

Causa pena a gente verificar que à prontidão e obrigação com que todos somos forçados a pagar os nossos pesados impostos, só se corresponde com dificuldades, lentidão e até recusa da parte das entidades competentes em ageitar aquilo que nos é necessário. — C.

Cervães

Olindo Macedo — Pelo falecimento duma sua criancinha, apresentamos-lhe sentidos pêsames, bem como a seus avós, os industriais srs. Amaro Macedo e Araújo e a seus tios sr. engenheiro Macedo e Augusto Macedo.

Mordomos da Cruz — Este ano serão nossos mordomos na festa da Páscoa os srs. António Oliveira e Manuel Oliveira.

Dr. F. A. Gonçalves — Por mais este melhoramento, o do C. T. T. em Prado, felicito Sua Ex.a e sua terra pelo bairrismo dele.

P.e Gil Alferes — Cumprimentámos aqui, há dias, este benfeitor das criancinhas, a quem lembrámos o pedido dum posto de ensino e duma cantina no seu «Patronato de N.a Senhora do Bomdespacho».

Bulas — E' tempo de se irem comprando estas, dando cada um por elas a esmola correspondente aos rendimentos aproximados.

Almanaques Católicos — E' pena não os haver à venda em todas as paróquias, a ver se os bons católicos deixam de comprar os outros que o não são. — B.

Portela do Vade

O'BITOS — Faleceu no dia 16 do corrente na vizinha freguesia de Penascais António Lopes «o Ferreiro». Vitimou-o uma congestão cerebral. Durante o dia, trabalhou no seu ofício em construção de latadas e à noite sentindo-se indisposto, deitou-se na cama, e dali a pouco a família o foi encontrar já morto.

Era bastante estimado nesta região, porque era um bom artista, pelo que o seu passamento foi muito sentido por quantos o conheciam.

— Faleceu na cidade de Lisboa onde vivia há anos a Sra. Francisca de Sousa Barbosa a «Inglesa». Era natural desta localidade e e pela sua idade avançada, 87 anos, foi viver para a companhia do seu filho Amadeu Barbosa, empregado na C. U. F.. Era cunhada da Sra. Maria Angelina de Sá Carneiro e tia do Sr. Amaro Pereira, funcionário da C. T. T. na Vila de Terras de Bouro.

A's famílias doridas os nossos pêsames.

DOENTE — Passa bastante encomodada de saúde a Sra. Maria Angelina de Sá Carneiro, acometida de um ataque cerebral que lhe deu na igreja quando assistia à missa.

INCÊNDIO — Manifestou-se na semana passada um princípio de incêndio na casa da Sra. Maria Antónia Barbosa, negociante da Portela de Cima.

Depois de cozer o pão à noite, faúhlas se alojaram no forro do estabelecimento, e parece que por milagre, a proprietária e sua irmã, com quem vive, acordaram com a luz intensa do fogo e chamando os vizinhos que de pronto acudiram, com cântaros de água e terra o apagaram, já não sem dificuldade. Se não acordam na ocasião, seria um desastre total.

OBRAS DA IGREJA PAROQUIAL — Seguem em ritmo acelerado as obras da nossa igreja, trabalhando actualmente os pedreiros aparelhando a pedra que veio do monte do Busto, de Cervães, para que depois da Páscoa comecem os trabalhos da reconstrução. Os artistas que tomaram de empreitada a obra, são Augusto Gomes de Sousa, Arlindo da Silva Dantas e Adelino da Silva Dantas, da freguesia de Santa Marinha de Oleiros. — C.

Carrazedo, Amares 24-1-59

PATOLOGIA VEGETAL — O Grémio da Lavoura de Amares tem uma secção montada e apetrechada para o tratamento fitopatológico das árvores frutíferas. A sua inauguração teve a presença de dois engenheiros especializados que ontem pelas 14 horas estiveram nessa secção acompanhados do ilustre Engenheiro Agrónomo sr. D. João de Vasconcelos, do Posto Agrário de Braga. Estavam presentes 9 indivíduos que receberam lições e instruções como devem proceder e agir quando forem requisitados por qualquer pomarista ou lavrador interessado. Os instruidos revelaram vastos conhecimentos da especialidade podendo-se contar com uma equipe de homens capazes para o combate às doenças dos citrinos e toda a bicharada das árvores frutíferas. Parece-nos dispensável tecer mais apreciações à volta de um assunto que tanto interessa a todos e ao país e só temos que nos regozijar com o Grémio e Governo pelas facilidades concedidas e benefícios esperados. Ao acto assistiram várias individualidades em destaque na agricultura e jornalistas, e dentre os presentes destacámos os senhores: Dr. Manuel Arantes Rodrigues, Dr. Avelino Silva e Dr. Eduardo Gonçalves, respectivamente, presidentes da Direcção e Assembleia Geral do Grémio; Dr. Aristides Marques Vilela, figura de relevo na vida social e agricola de Amares; Frederico Colona, proprietário; João Macedo, Chefe de Secção de Processos por si e pela Tribuna Livre e Elísio Gonçalves, pelo Vilaverdense, Diário de Notícias e Correio do Minho, etc. Encerrou a inauguração o engenheiro Vasconcelos, que incitou os tratadores à obdiência a todas as regras exigidas para que os trabalhos decorram com ordem e proveito para bem da Nação e dos particulares interesses de cada um e agradeceu a presença de tantas e tão selectas individualidades que ao acto imprimiram a dignidade equivalente ao valor de uma ciência de interesse colectivo.

Correspondente,
Elísio Gonçalves

Campanha Bíblica e Litúrgica

(Continuação da 1.ª página)

Não há dúvdia que neles, por vezes, algo podemos aprender.

E, assim, no capítulo de a baratear, para que todas as bolsas a consigam comprar, ainda há bem pouco ninguém com eles podia competir.

Graças a Deus, que o milagre de pôr o pão espiritual do Evangelho a preço acessível aos mendigos, já se realizou entre nós.

Foi o Padre Inácio Veigas, Capuchinho, que o realizou mercê duma confiança total em Deus.

Uma edição de 100.000, cem mil, exemplares pareceria uma temeridade, antes, uma loucura rematada, entre nós. Pois o Capuchinho franzino, de baixa estatura, mas de alma grande e confiante não fez uma, mas já tirou várias edições de-veras monumentais para o nosso país.

"Os quatro Evangelhos„ com perto de 400 páginas e uma linda capa, a 2$50 (dois escudos e cinquenta centavos); ao mesmo preço os "Feitos (Actos) dos Apóstolos„, e as "Cartas de S. Paulo„, e as „Cartas Católicas e o Apocalipse„. Com capa de plástico custa 5$00.

E para as catequeses e escolas e colégios e liceus que magnífico mapa da Palestina, a 10$00.

O próprio Exército adquiriu 20.000 exemplares da Concordância Bíblica dos Evangelhos para espalhar pelos soldados.

Qualquer paróquia pode distribuir milhares, centenas destes volumes, que ficam sendo pregadores nas famílias. Agora que todas as famílias possuem elementos que sabem ler, importa a existência de, pelo menos o Evangelho em cada casa.

A cultura religiosa, tão pobre ainda entre nós subirá. Ao menos a cultura basilar, fundamental, da vida e obras do divino Mestre Jesus.

E' um admirável auxiliar do clero nesta obra catequética que se está levantando, construindo no país, de lés a lés.

Outra modalidade da Benemerência do Padre Inácio Veigas é ter ido também ao encontro da fermentação da vida litúrgica que por toda a parte se nota, mesmo entre nós.

E' ter ouvido o apelo da Hierarquia, mormente do Papa no tocante à participação consciente dos fiéis na Sagrada Liturgia: Missa e Sacramentos. O Padre Inácio Veigas, num denodo admirável de actividade, e iniciativa, e confiança cristã, verdadeiramente franciscana e sacerdotal, consegue realizar o milagre de apresentar um "Missal Bíblico„ ao preço irrisório, impossível, mas verdadeiro, de 7$50 (sete escudos e cinquenta centavos). Mas creiam-no os que ainda o não conhecem: E' um volume de quatrocentos e setenta páginas (470) com todas as missas dos domingos e dias de preceito e mais de 50 das principais festas e santos, e as de defuntos e de casamentos, e ainda um sacramentário devocionário de várias páginas. E' a última palavra quanto a barateza para as nossas populações pobres. E' o livro não é brochura simples, pois é cartonado. Para melhor o resguardar fornece ao preço de 5$00 uma capa avulsa de plástico a quem a requisitar.

Estou a ver os vigários de culto, os capelães, os párocos, os professores dos liceus, escolas técnicas na cadeira de religião e até os professores de escolas primárias a requisitar centenas, milhares de Missais, para melhor aproveitamento dos fiéis na missa e mais fácil cumprimento das últimas instruções da Santa Sé, publicadas com a data de 3 de Setembro do ano que findou, 1958.

Ao fazer este apelo tenho a consciência da satisfação que dou aos colegas e ao público em geral, nomeadamente aos organismos trabalhadores (agrários e operários) da Acção Católica, ao levar-lhes o conhecimento deste apostólico labor, benemerência digna do maior apreço; louvor e propaganda, o que tudo redunda na maior honra e glória de Deus e proveito da Sua Igreja.

FRANCISCO DE BABO

A' margem
— DO —
«Homem»

Baptismo — Com o nome de António, foi baptizado na igreja desta freguesia, no passado dia 18, mais um filhinho de José Martins Pimenta e de Maria Rosa Antunes, do lugar da Tomada. Foram padrinhos, António Fernandes Arantes e Virgínia Alves da Costa, do lugar do Outeiro.

— Hoje, 25, foi baptizado outro menino, que nascera no Hospital de Vila Verde, filho de Eduardo da Costa e Branca Flor da Silva, do lugar do Barreiro. Ao neófito, que recebeu o nome de Domingos, foram padrinhos o tio paterno Domingos José da Costa e sua esposa Maria Angelina Gonçalves Dias, de Paçô.

Casamento—Na nossa igreja realizou-se, no passado dia 21, o enlace matrimonial de Hilário de Sousa Barros, do lugar de S. Lourenço (Paçô) com Adozinda dos Anjos Peixoto da Fonseca, do lugar do Barreiro, desta freguesia. Aos noivos, que fixaram residência nesta freguesia, desejamos muitas venturas.

De visita—Com breve demora e de visita a sua família do lugar do Paço, desta freguesia, esteve entre nós o sr. Anelito Dias que já voltou às suas ocupações na capital.

Novo desastre — No passado dia 17, quando uma camioneta da V.A.M. passava no fatídico lugar do Paço, precisamente no ponto onde, dias antes, descambara outro carro da mesma Empresa, por ter de se desviar de uma pilha de madeira que para ali estava arrumada, ao fazer a curva em frente às «Alminhas» do lugar, devido ao péssimo piso da estrada, deu um salto e, desviando-se da direcção devida, foi raspar no muro fronteiro, onde só por milagre e devido a uma grande saliência da parede que aparou o choque, não esmagou uma mulher que nessa altura passava para a feira e que mal teve tempo de se encostar à parede, ficando entalada entre esta e o carro. É o terceiro desastre, em menos de um mês e no mesmo lugar, sendo os dois últimos devido só à péssima condição da nossa estrada municipal. Se até aqui não houve desastres pessoais a lamentar, esperará a Câmara que eles se verifiquem para depois tomar providências?

S. Miguel de Oriz

Janeiro, 25

Baptismos—Com o nome de Fernando, foi no passado dia 18, batizado na nossa igreja um filhinho de António da Silva e de Judit Martins Torres, do lugar de Boi-Morto. Foram padrinhos no acto António da Silva Pereira e Carolina de Jesus Marques, do Lameiro (S. Vicente da Ponte).

— Hoje, 25, foi baptizada na mesma igreja uma menina, que recebeu o nome de Felicidade, filha de Eduardo de Oliveira e de Almerinda da Conceição Barbosa, do lugar de Mazagão. Foram padrinhos o avô materno Manuel Gomes e a tia materna Felicidade Barbosa Gomes, do lugar da Pedreira.—C.

Crenças religiosas

(Continuação da 4.ª pág.)

almas impertinentes e descrentes deve ser precisamente a forma como orientam a sua vida moral e religiosa e quanto mais ricos mais exigentes. Estes nem se conformam com as realidades e com a existência de Quem nos tem na sua mão mas com um livro aberto a indicar-nos qual o caminho seguro da vida que devem trilhar. Se a medicina tem ciência falivel por ser falível quem a conseguiu e prescreve, não devem esquecer que o seu assimilador não perdeu o controle para não acreditar nas possibilidades e constituição divina da sua formação para não pôr em dúvida a acção milagrosa da Natureza que tem um Criador a quem devemos a formação e conservação das nossas vidas. E assim, quando o médico se queixa que há doentes intratáveis por não respeitarem as suas ordens e prescrições e por isso é uma vida que se perde por falta de cuidados. Também podemos concluir que todo o ser humano que descurar a higiene moral terá sempre o sofrimento a perturbar-lhe a felicidade, a doença a contaminá-lo e para esses, a ciência é nula, como nula também será a sua crença religiosa quando procurar curar-se. A crença religiosa tem de ser cuidada e cuidadosa como do físico todos tratam... pelo menos para serem bonitos por fora.

Carrazedo, Amares, 20-1-59

Elísio Gonçalves

Por S. Tiago de Carreiras

SAGRADO LAUSPERENE — Teve lugar no dia 19 e 20 de Janeiro. Houve confesso no dia 19, tendo-se aproximado do Tribunal da Penitência quase todas as pessoas da paróquia. Houve missa cantada à tarde, tanto no dia 19 como no dia 20 e comunhão bastante numerosa nos dois dias.

Na conclusão houve sermão por um orador já conhecido de todas as pessoas.

As missas foram acompanhadas a harmónio e cantadas pelas raparigas da J.A.C.F.. Os homens portaram-se admiràvelmente de noite na adoração ao SS.mo Sacramento.

Concluiu tudo no dia 20 com a procissão ao SS.mo Sacramento.

Canadá

21 de Janeiro de 1959

No dia 2 de Janeiro do corrente ano partiu para a América do Norte, o canadiano Joaquim Arantes Malheiro, do Pico de Regalados — Vila Verde, que se encontrava no Canadá a cursar medicina. Antes da sua partida, foi-lhe feita uma homenagem por várias pessoas na qual um um dos seus amigos, tomando a palavra, disse qne o senhor Joaquim Arantes Malheiro, partiria por motivos de finalizar o seu último curso nos Estados Unidos da América do Norte mas que o seu nome havia de brilhar no coração dos portugueses e que não seria esquecido, porque tem sido um homem e um braço avassalador podendo-se contar com o seu auxílio. No fim deste discurso, passou-se a palavra ao Ex.mo Senhor Joaquim Arantes Malheiro, informando que a sua ausência não seria prolongada e que breve voltaria ao Canadá onde se estabeleceria.

Deixou grandes saudades e tristezas aos seus amigos.

Por SETENLEY SIMUTIS

Grandioso Cortejo de Oferendas
para a Igreja de Goães
VILA VERDE

a realizar no dia 8 de Fevereiro próximo

Devido aos esforços da Comissão Organizadora deste Cortejo, composta pelos Ex.mos Senhores:

P.e Alfredo de Araújo Santana, António Manuel Lopes, Albino José de Oliveira, José de Jesus de Oliveira Barreto, Abílio Cunha, Dr. João Espregueira Mendes, D. Maria da Glória Alves da Rocha, António Coelho Gomes, Avelino de Sousa Braga;

e da Comissão Executiva composta pelos Ex.mos Senhores:

Manuel Fernandes Machado, Albino da Cunha Coelho Gomes, José Coelho de Oliveira, Agostinho da Costa, José Gonçalves da Silva, Silvestre de Oliveira, João Lopes, Manuel Machado, Manuel de Almeida Oliveira, Domingos Martins, Alberto Martins da Costa, António Coelho de Abreu, Luís Martins, José Amorim da Rocha e Alexandre Lopes;

e dos Directores e Orientadores do Cortejo Ex.mos Senhores:

Epifânio de Sousa, João Gonçalves Correia e João Albino Coelho de Oliveira.

Espera-se que atinja grande esplendor. Nele desfilarão muitos carros, com valiosas ofertas e devidamente enfeitados dentro do gosto regional.

Grupos com trajes regionais e cantares folclóricos.

Altofalantes para abrilhantar a festividade e prestar serviços de informação.

Camionetas com carreiras eventuais de Vila Verde até ao ângulo 40 e vice-versa, desde as 12 horas até ao anoitecer.

Sá de Miranda

Num anexo à Igreja de Carrazedo repousam há quatrocentos anos num pobre túmulo as cinzas do imortal poeta Sá de Miranda: «Homem de um só parecer, dum só rosto e de uma só fé. Dantes quebrar que torcer, outra cousa pode ser mas da Côrte homem não é». Há dias o rádio Clube Português comunicou ao Mundo que no Largo de Doutor Oliveira Salazar da Vila de Amares ia ser levantada uma Estátua para consagrar publicamente a sua memória e que o túmulo iria sofrer reforma e ampliações condignas à sua categoria literária e poética.

A rádio não dava a notícia se ela não fosse de origemoficial e por isso damos sinceros parabéns ao Senhor Ministro da Educação Nacional que também faz parte do elenco dos restauradores das consciências adormecidas há quatro séculos!

Diz-nos o Padre Arlindo Ribeiro da Cunha: A época medieval vai de 1189, data da mais antiga poesia que possuimos, a 1527, ano em que Sá de Miranda regressava da Itália aos pátrios lares.

Uma vez na Pátria extremecida, Sá de Miranda em Coimbra, sua terra Natal começou a propaganda das novas ideias literárias. Rompeu de vez com o medievalismo, ele o autor de treze poesias insertas no Cancioneiro de Rezende.

Nas composições em português, como sejam as cartas, glosas e vilancetes preferiu a redondilha. Introduziu o soneto e a Canção de Petraca, os trecetos de Dante a oitava rima de Policiano, Bocácio, Ariosto e as eglosas de Sanazarro.

Carrazedo-Amares, 21 de Janeiro de 1959.

Elísio Gonçalves

Pregar no deserto

(Continuação da 4.ª pág.)

da licença para entrar na Capital e no Terreiro do Paço. Lá tem entrado tudo menos aquilo que nunca deve deixar de entrar: Justiça, dinheiro, bom nacionalismo, coragem para enfrentar ventos contrários, enfim, tudo que interessa à Nação que também tem provincias espalhadas por toda a parte e Ministros que não nasceram em Lisboa.

Acabou o deserto, todos estamos em família.

Meio a rir
Meio a sério

Há anos, fundou-se em Inglaterra um clube um tanto singular chamado o «Clube dos centenares» que em breve comportara milhares e milhares de sócios; podiam ser aprendizes e candidatos a essa popular associação todos os indivíduos pelo menos com 85 anos feitos e entre os meios mais importantes que preconizavam para se chegar a essa idade era a higiene e o humorismo.

Devia ser a coisa mais reinadia deste mundo a gente ver e apreciar a pilhéria daqueles divertidos velhotes, ingleses de gêma, de cachimbo na boca, álcool no estômago e na cabeça e com a sua apreciada graça.

Havia lá um, fidalgo e cavaleiro, que um dia apareceu lá todo vestido de luto mas com o cavalo aparelhado com a maior gala. Quando lhe perguntaram a razão daquilo assim, ele respondeu: eu venho de luto porque morreu meu pai e o cavalo vem de gala para que se saiba que entre ele e o falecido não há parentesco algum.

* * *

Agora o caso é duma viúva.

Um conhecido amigo do seu falecido marido perguntou-lhe uma vez: então, minha senhora, sente-se inconsolável não é verdade?

—Olhe que nem por isso; eu agora ao menos sei de certeza onde o meu marido passa as noites.

* * *

O caso seguinte deu-se na mesma Inglaterra ainda há pouco tempo.

Certos alunos duma escola primária aborrecidos com as aulas e professor, resolveram arranjar de qualquer modo umas férias extraordinárias e sabem do que se lembraram?

Fizeram uma invasão à escola com milhares de pulgas que apanharam em casa e com isso lá vieram as desejadas férias enquanto se procedia a grandes limpezas e desinfecção.

Com rapazes assim, não há dúvida que lá há muito e bom material para um formidável escol de humoristas.

* * *

Agora, virando o disco, vão duas histórias para terminar.

Uma esposa requereu ao tribunal a separação judicial devido aos maus tratos do marido.

— Mas, diz-lhe o juiz, como quer isso se se prova que seu marido a estima muito?

Oh senhor Dr. Juiz, responde a mulher, era assim era, mas os tempos mudaram. Dantes quando ele me via era o coração dele que batia, mas agora é o marmeleiro.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.os L.a

Rua D. Manuel II, PORTO

CASA CLARO

DE Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

SEDE — Rua D. Diogo de Sousa, 100
FILIAL — Rua Francisco Sanches

TELEFONE 2305 — BRAGA

DOÇARIA LUZITANA

Rua Francisco Sanches, 119-127
Tel. 3300
e Jardim de Santa Bárbara

BRAGA

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

— Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

DE VILA VERDE

Preço anual de assinaturas:

Continente	25$00
ULTRAMAR e Brasil (via marítima)	55$00
» » (via aérea)	140$00
Outras nações (via marítima)	65$00
» » (via aérea)	160$00

Sessão ordinária da Câmara Municipal

do dia 22 de Janeiro

A fonte da Igreja Velha, de Vila Verde

O Presidente da Comissão Fabriqueira, de Vila Verde, Padre Manuel Gonçalves Diogo, pediu à Câmara o subsídio de 1.000$00, para arranjo da fonte da Igreja Velha, que abastece uma grande parte da freguesia, é de mergulho, em contacto directo com águas de lavadouro, o que é perigoso para a saúde pública. A Câmara, ouvido o parecer do senhor Engenheiro, que determinou quais as obras a executar, deferiu.

Construção de Casas em Cervães, em terrenos baldios e particulares

O senhor Amaro de Macedo pede que sejam embargadas construções que estão a fazer-se nos terrenos baldios e em terrenos que alegam pertencer-lhe, visto a propriedade destes terrenos estar em averiguações na Câmara Municipal. A Câmara deliberou mandar embargar as obras.

Talho de carnes verdes no Angulo 40

O senhor Domingos de Sá Torres, de Rio Mau, pediu licença para abrir um talho de carnes verdes, no Ângulo 40, de Rio Mau. A Câmara manda à Junta Pecuária, para os devidos efeitos.

Limites de Cervães

A Junta da freguesia de Cervães pede a verba necessária para fazer face às despesas com o processo de limites da freguesia. A Câmara pede que a Junta da freguesia indique a verba necessária.

Escola de Francelos — Prado

O senhor Engenheiro-chefe da Secção da delegação para as Obras de Construção de Escolas comunica que um muro junto do logradouro da escola construida em Francelos, de Santa Maria de Prado, ameaça ruinas. A Câmara manda que o Empreiteiro que está a construir a escola apresente orçamento.

Escola Primária de Vila Verde

O senhor professor Eliseu Cardoso Pereira pede reparação urgente do telhado da sua escola. A Câmara manda ao tarapeiro que fez as reparações últimas que execute.

Gomide vai ter telefone público

A senhora Directora dos Carreios, em Vila Verde, pergunta se o posto telefónico público em Gomide deveria ter a designação de Outeiro ou de Fundevila. A Câmara manda à Junta da freguesia para informar.

Moure também vai ter telefone público

A senhora Directora dos Correios pede que se digne informar se o posto público telefónico, que vai servir Moure, deve designar-se de Agrela ou Moure. A Câmara remete à Junta da freguesia para informar.

Eucaliptos em Moure

Foi deliberado nomear o júri avaliador para o arrancamento de eucaliptos em Moure, e que se pergunte à Junta da freguesia.

Foram concedidas licenças para obras

A António João Nogueira. de Mouriz, S. Paio do Pico, para construção de uma garagem; a Januário da Rocha Oliveira, de Duas Igrejas, para vedação de uma propriedade; a Francelino Lopes Gonçalves, de Marrancos, para construção de uma vedação; a Lucinda Moreira, de Arcozelo, para construção de uma vedação; a Silvino Jorge Peixoto, de Prado S.ta Maria, para reconstrução de um muro; a Lourenço Martins Dias, para abertura de uma entrada carral; a António Barbosa, de S. Tiago de Carreiras, para construção de uma parede de vedação; a António Rodrigues, de Braga, para instalações sonoras nas festas e romarias.

Cemitério de S. Miguel de Carreiras

A Junta da freguesia de S. Miguel de Carreiras pede o subsídio de 2.000$00 para alargamento do cemitério. A Câmara manda aguardar oportunidade.

Caminho da Portela da Penela

A Junta da freguesia pede o subsídio de 5.000$00 para arranjo do caminho de igação da Portela da Penela a Marrancos. Concedidos 2.500$$00.

Obras na Escola de S. Paio do Pico

O senhor professor, Ernesto Alves Ferreira, pede obras urgentes no alpendre da escola, por ameaçar ruinas, orçadas, em 2.450$00. A Câmara manda executá-las.

Assembleia Geral

(Continuação da 1.ª pág.)

feitas as novas matrizes e facilitados os registos na Conservatória, os lavradores, nas suas necessidades, podem recorrer aos empréstimos, com juro suave e amortizações a longos prazos.

A Caixa com o seu fundo social que poderá vir a aumentar, terá as possibilidades de fomentar empresas agrícolas locais, e assim contribuir eficazmente para o desenvolvimento do Concelho.

Afirma ainda que os associados, porque têm amor a esta instituição que os benefícia, porque muitas são os fundadores ou seus filhos porque foi fundada por vilaverdenses, defenderão a sua Caixa Agrícola como uma instituição vilaverdense, seja contra quem for que pretenda desviá-la.

Por Pico de Regalados

De Sande

No dia 20 de Janeiro realizou-se nesta freguesia a festa em honra de S. Sebastião cuja imagem se venera na respectiva capela do lugar de Cabo de Vila. O povo tem grande veneração pelo glorioso Santo e por isso durante a novena preparatória ocorre em multidão à referida capela para assistir devotamente aos actos do culto que nela se realizam. Para afervorar mais os piedosos devotos tivemos presente Jesus Sacramentado durante a novena e com autorização de Sua Ex.cia Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Braga. Um grupo de homens briosos presidido pelo Senhor António de Oliveira, regedor desta freguesia, entoou belos cânticos em honra do glorioso mártir e brioso soldado do imperador romano que ficou tristemente célebre na história da igreja.

O nosso pároco empregou todos os esforços para solenisar esta festividade e aumentar a devoção a São Sebastião.

Muitas pessoas aproveitaram esta oportunidade para se confessarem e conseguirem a graça da comunhão sacramental, imitando assim o glorioso soldado que, por ordem do Vigário de Cristo daqnele tempo, levava Jesus presente na Eucaristia para confortar os numerosos mártires que nas prisões esperavam a hora de firmar a sua fé com a imolação total da sua vida ao Senhor da mesma.

São Sebastião tem a sua confraria canónicamente erecta na referida Capela e com estatutos aprovados pela competente autoridade que também tem aprovado as contas com os respectivos orçamentos.

O número de irmãos tem aumentado consoladoramente, notando-se todos os anos progresso. Mais uma prova do amor que este povo tem a São Sebastião.

Muito tem concorrido para esta devoção o tríduo preparatório que se vem fazendo, há anos, e em que se tem posto em evidência as virtudes doutras gloriosas mártires que se veneram na mesma capela e que morreram também na época das perseguições movidas contra a Santa Igreja pelos imperadores romanos que lutaram quanto puderam para a fazer desaparecer mas nada conseguiram porque o sangue que ensopava as ruas das cidades tornava-se semente de novos heróis e assim o império desapareceu e a Igreja continua sempre perseguida, é verdade, mas não vencida.

Essas raparigas fortes e destemidas que deram a sua vida por Cristo e que se veneram na referida capela são: Santa Luzia, Santa Bárbara, Santa Catarina e Santa Apolónia.

No dia 20, de manhã, a Capela estava repleta de pessoas para assistirem às devoções próprias da hora e para tomarem parte na comunhão geral. As crianças da catequese com os uniformes da Cruzada embelezaram esta parte do programa da festa.

A's 11 horas foi cantada a missa em honra de São Sebastião e às três horas da tarde grande número de pessoas desta freguesia e vizinhas se juntou mais uma vez para assistir ao terço, sermão e procissão, tendo-se realizado estes actos na melhor ordem.

Os nossos parabéns às briosas zeladoras que trabalharam na limpeza da capela, não esquecendo a Senhora Delfina Peixoto Amorim que várias vezes ao dia visitava o Senhor, tendo todo o cuidado para que a lâmpada estivesse sempre acesa diante de Jesus Sacramentado.

Parabéns a todos os que trabalharam e os votos para que no ano que vem todos se possam reunir de novo diante do altar do glorioso São Sebastião.

BAPTIZADO — No dia 23 de Janeiro foi baptizado o sexto filho de António de Sousa Gomes e Custódia de Jesus Gonçalves. A criança recebeu o nome de José Maria Gonçalves Gomes e teve como padrinhos seus irmãos Manuel e Maria Gonçalves Gomes.

Os nossos votos pelas prosperidades desta família.

De Vilarinho

No dia 24 de Janeiro foi sepultado no cemitério desta freguesia o cadáver de Rosa Peixoto que faleceu, no dia anterior, na sua casa do lugar de Real. Realizou-se o oficio e missa cantada na igreja paroquial com a assistência de sete sacerdotes desta região e aos mesmos actos religiosos assistiu grande número de pessoas desta freguesia e doutras localidades.

Apresentamos os nossas pêsames aos dez filhos que a trataram com todo o carinho e fazemos votos pelo eterno descanso da alma da mãe dos mesmos.

De Atães

No dia 18 de Janeiro realizou-se nesta freguesia a festa em honra de Santo Amaro que se venera na igreja paroquial.

O povo destr região tem muita devoção pelo glorioso Santo e por isso é sempre uma festa muito concorrida.

Ao meio dia começou a santa missa que foi celebrada pelo Rev.o P.e Abel Morais, pároco da Portela do Vade, sendo acolitado pelos párocos de Gomide e Sande e servindo de mestre de cerimónias o pároco de São Cristóvão do Pico.

Ao lavabo subiu ao púlpito o Rev.o P.e José Vitorino Veloso, Prefeito da Oficina de São José da cidade de Braga, que pregou o sermão em honra de Santo Amaro. O grupo de cantoras da freguesia mostrou mais uma vez a sua competência musical. No fim da Santa missa organizou-se a procissão eucarística até ao Cruzeiro paroquial, em que tomaram parte as organizações católicas e grande número de devotos de Santo Amaro.

De Gomide

Iniciaram-se as festas desta freguesia, com o tríduo preparatório, que começou no dia 28 de Janiro e que se vai prolongar até ao dia 4 do corrente, realizando-se no decorrer do mesmo as festas do Sagrado Coração de Jesus, Senhora das Candeias e São Brás.

No próximo número diremos algumas palavras sôbre estas festividades que costumam atrair a Gomide muitas pessoas devotas. — C.

Bombeiros Voluntários

(Continuação da 1.a página)

Fundação Calouste Gulbenkian, António Rodrigues Loureiro, D. Amélia Chevalier Loureiro, Padre Manuel Gonçalves Diogo, D. Rosa Peixoto Galvão, Gaspar da Silva Pereira, Filhos L.da, Mário Barbosa (ausente no Brasil) de S. Tiago de Carreiras, P.e Abel dos Santos Morais, Casa Vinha Nova, Alvaro Manuel Rodrigues da Cruz, Doutor Lamartine Dias, João José Gonçalves — Paços, Vila-Verde (ausente no Pará). Comendador António Augusto Nogueira da Silva, Manuel Joaquim Magalhães (ausente em Africa), José Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, António Ramos, António Fernandes do Lago, José Santos (ausente no Brasil) José Vilela de Sousa (ausente no Brasil).

SÓCIOS HONORÁRIOS

Senhor Inspector — Coronel Serafins de Morais Júnior, Dr. Francisco Eusébio Fernandes Prieto.

Propôs um voto de louvor à Direcção pela orientação seguida, com a aprovação do seu relatório de contas, e ainda outro voto de louvor congratulatório ao senhor P.e Alfredo Soares Nogueira, que é dos sócios fundadores, e que, neste ano, celebrou as suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

Propôs ainda que se procure fazer a inauguração solene do novo edifício da Caixa Agrícola, no dia 15 de Agosto, conjuntamente com as inaugurações a fazer pela Associação dos Bombeiros de Vila Verde.

Todos os votos foram aprovados. Realizou-se a seguir a eleição dos novos Corpos Directivos, sendo unânimemente eleito: Para Assembleia Geral: P.e Alfredo Pimentel Soares Nogueira, José Manuel dos Santos e Abel da Silva Pereira; para a Direcção; Capitão Abel António Soares Nogueira, Domingos José Veloso e António Julião da Silva; para substitutos: Porfírio da Mota, Manuel Pimenta e José Maria da Silva; para o Conselho Fiscal: José Luciano de Sousa, Constantino Soares de Faria e José Gomes dos Santos Soares.

De longe e de perto

Abateu um cinema

Nos arredores de Instambul, Turquia, abateu um Cinema, do que resultaram 33 pessoas mortas e 23 feridos.

Luta das nações

O México cortou as relações diplomáticas com a Guatemala, devido às restrições impostas por este país à pesca.

Explosão de um vagão cisterna

Na Califórnia, explodiu um vagão cisterna, do que resultaram 5 mortos e 50 feridos.

Casas para famílias pobres

O sr. António Lopes Aleixo ofereceu 2.250.000$, para a Construção de casas para famílias pobres, em Cabeção, terra da sua naturalidade. Casos como estes são raros.

Deitam mais casas abaixo das famílias pobres do que se constroem. Os pobres são os mártires do progresso urbano.

Uma fundação para auxiliar os cegos portugueses

O senhor Martin Sain, residente no Estoril, ofereceu 14.230 contos para a Fundação, que tem o seu nome e destina-se a auxiliar os cegos portugueses.

Grandes manchas solares

Verificou-se o aparecimento de três grandes manchas solares.

Velhos notáveis

Segundo o recenseamento que está a efectuar-se na União Soviética, foi encontrado Amehd Eivazov com 159 anos, e, na Arménia, Ali Imankulis com 152 anos.

Está constituido o Tribunal dos Direitos do Homem

Conforme o que foi resolvido na convenção de Roma de 4 de Novembro de 1950, foi contituido, em Estrasburgo, o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem. A sua competência abrange em especial a defesa das diferentes liberdades, o direito de julgamento equitativo, o direito de propriedade e o direito à liberdade de instrução, o direito a eleições livres, etc.

A ver vamos...

Pregar no deserto

Em Lisboa e por iniciativa do Secretariado Nacional de Informação, vai realizar-se nos dias 26, 27 e 28 do corrente, uma reunião de representantes da Imprensa periódica de diversos distritos do Sul.

Mais tarde (não se diz quando) tomará assento na cadeira dos Mestres a imprensa Regional do Norte. Isto vem na 4.ª página do «Correio do Minho», de Braga, de 22 de Janeiro do ano do Graça de 1959. Só agora é que a província foi reconhecida para tudo mesmo para ser ouvida na sua Imprensa.

Graças a Deus, aqui em Amares, Vila Verde e até Braga, também é Portugal. A nossa Imprensa vai ser lida e ouvida em Lisboa porque lhe vai ser concedi-

(Continua na 3.a pág.)

Secretaria Judicial

De

Vila Verde

Anúncio

No inventário entre maiores a que se procede por morte de João Ferreira, viúvo, que foi da freguesia de Oleiros, desta comarca, no qual exerce as funções de cabeça de casal Maria da Conceição Afonso, casada, do lugar da Landeira, freguesia de Moure, desta mesma comarca, correm éditos de 30 dias citando os interessados José Ferreira e mulher cujo nome se ignora, residentes em parte incerta do Brasil, mas com o último domicílio conhecido no lugar do Paúlo, freguesia de Oleiros já referida, para os termos do aludido inventário e para no prazo de cinco dias, decorrido que seja o dos éditos, dizerem, querendo, o que se lhes oferecer sobre a habilitação requerida por António de Macedo, casado, do lugar da Portelinha, daquela freguesia de Moure, a fls. 37 dos autos.

Vila Verde, 5 de Janeiro de 1959

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) *Manuel Alves Peixoto*

O Chefe da 2.a Secção,

a) *António Monteiro*